

Parábola: O Coelho da Páscoa (conto russo)



Era uma vez um Papai Coelho e uma Mamãe Coelho, que tinham sete filhos. Então quando chegou a Páscoa, queriam saber qual dos seus filhos seria o verdadeiro coelho da Páscoa. A mãe foi buscar uma cesta com sete ovos e cada filho pode escolher um. O mais velho dos coelhinhos logo pegou o ovo dourado, correu pelos campos, subiu e desceu morros, chegou ao Jardim de Infância e, com um grande salto, tentou chegar ao outro lado do portão. Como estava

com muita pressa não mediu bem o salto e caiu, quebrando o ovo.

Este, com certeza, não era o verdadeiro coelho da Páscoa.

O segundo filho escolheu o ovo prateado e se pôs a caminho. Quando chegou ao campo encontrou a raposa. A raposa desejava muito ter o ovo de prata e perguntou se o coelho não daria de presente.

Mas isto o coelho não queria.

Então a raposa prometeu-lhe uma moeda de ouro em troca do ovo e o levou até a sua toca.

Ali escondeu o ovo de prata, escancarou o seu focinho como se fosse devorar o coelho e, este, assustado, fugiu deixando o ovo de Páscoa com a raposa.

Este, com certeza não era o verdadeiro coelho da Páscoa.

O terceiro coelho escolheu o ovo vermelho e se pôs a caminho.

Quando passava pelos campos, encontrou outro coelho e pensou: “ainda tenho tempo vou brincar de luta com este coelho”.

Os dois coelhinhos lutaram bastante e quando o nosso coelhinho lembrou-se do ovo vermelho, este estava quebrado e amassado.

Este, com certeza, não era o verdadeiro coelho da Páscoa.

O quarto coelhinho escolheu o ovo verde e se pôs a caminho.

Quando passava pela floresta, a gralha ladrona o avistou do alto de uma árvore e gritou:

-Olha a raposa! Olha a raposa!

O coelho, assustado, olhou ao seu redor e procurou um lugar para esconder o ovo verde.

Então a gralha disse:

-Eu escondo o ovo para você.

O coelhinho deu o ovo à gralha que o guardou em seu ninho.

Agora percebendo que não vinha nenhuma raposa, pediu o ovo de volta à gralha, mas esta respondeu:

-O ovo está bem no meu ninho.

Este, com certeza, não era o verdadeiro coelho da Páscoa.

O quinto coelho escolheu o ovo cinza e se pôs a caminho.

Atravessando a floresta chegou a um riacho e quando estava atravessando a ponte viu a sua imagem refletida na água e ficou tão encantado com ela que não conseguiu continuar o caminho. De tanto se mirar no espelho d'água esqueceu o seu ovo cinza e este caiu partindo-se em uma pedra.

Este com certeza não era o verdadeiro coelho da Páscoa.

O sexto coelhinho escolheu o ovo de chocolate e se pôs a caminho.

Mais a frente encontrou um esquilo e este queria muito provar o ovo de chocolate, mas o coelhinho disse:

-Este ovo é das crianças do Jardim de Infância.

Porém, o esquilo pediu tanto que o coelhinho cedeu. O ovo estava tão gostoso que o coelhinho não resistiu e os dois lamberam o ovo até acabar o chocolate.

Este com certeza, este não era o verdadeiro coelho da Páscoa.

O mais novo dos coelhinhos escolheu o ovo azul.

Correu pelos campos, pelos morros, e pela floresta. Ali encontrou a raposa, mas nem ligou para ela. Continuou seu caminho. Encontrou o outro coelho que queria brincar de luta, mas o nosso coelho não aceitou até chegar na floresta da galha ladrona. Esta logo exclamou:

- Lá vem a raposa!

- Mas o nosso coelhinho nem deu ouvidos aos seus gritos.

- Ao esquilo disse que o ovo seria das crianças do Jardim da Infância e continuou seu caminho.

- Quando chegou ao riacho não parou para mirar-se no espelho d'água.

- Chegando ao portão do Jardim de Infância, tomou a medida do salto a dar, saltou e chegou ao outro lado do muro sem quebrar o ovo.

Este sim era o verdadeiro coelho da Páscoa.